**EFEITOS DE ÁCIDO NAFTALENOACÉTICO E FÓSFORO NA INDUÇÃO RADICULAR DE PIMENTEIRA-DO-REINO CULTIVADA IN VITRO**

Thaysa Helena Alves Farias1; Joélly Luana Brito Chaves2; Luan Gabriel Belém dos Santos2; Luiz Eduardo Freitas da Silva Junior2; Giselly Carime Diniz Melo2; Esther Aires Costa; Oriel Filgueira de Lemos3

2 Graduanda em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia. [thaysafariasagro@gmail.com](mailto:thaysafariasagro@gmail.com)

2Graduando em Agronomia. Universidade Federal Rural da Amazônia

3Doutor em Genética e Melhoramento de Plantas. Embrapa Amazônia Oriental.

**RESUMO**

O cultivo e enraizamento in vitro proporciona raízes mais alongadas, uniformes para a produção de mudas de boa qualidade para o sistema de produção. O estudo teve como objetivo avaliar os efeitos nas combinações de ANA (ácido naftalenoacético) e de fósforo (KH2PO4) na indução de raízes em explante de pimenteira-do-reino. Foram utilizados explantes de híbrido de pimenteira-do-reino (KKP1: KutiravallyxKutiravally) em meio de cultura MS (Murashige e Skoog, 1962), mantidos na sala de crescimento sob condições controladas de temperatura (25 ± 3 ºC), fotoperíodo de 16 h. O delineamento experimental foi realizado em DIC, com 10 tratamentos e 2 repetições. Os tratamentos foram: T1 (controle); T2 (85 mg.L-¹ KH2PO4)-; T3 (170 mg.L-¹ KH2PO4)-; T4 (340 mg.L-¹ KH2PO4); T5 (610 mg.L¹- KH2PO4); T6 (0 mg.L-¹ KH2PO4 + 1μM ANA); T7 (85 mg.L¹ KH2PO4+1μM de ANA) T8 (170 mg.L-¹ KH2PO4 + 1 μM ANA) T9 (340 mg.L-¹ KH2PO4 + 1 μM ANA ) T10 (610 mg.L¹-+1μM ANA). Avaliou-se as variáveis: tamanho da maior raiz (TMR), comprimento da parte aérea (CPA), número de folhas (NF), massa fresca raiz (MFR), massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca raiz (MSR) massa seca da parte aérea (MSPA). Os dados foram submetidos à ANOVA e comparação de médias pelo teste Tukey a 5% de significância. As análises estatísticas foram realizadas com auxílio do software R (R Core Team 2023). Para todas as variáveis houve diferenças estatísticas. Para a variável TMR, o T3 apresentou maior média (16.3 cm) e T1 menor média (2,25 cm). O T2 propiciou maior média (9,5 cm) e o T1 (3 cm) menor média para a variável CPA. A variável NF alcançou maior média (9,5) no T2 menor média (3) para o T1. O T2 apresentou maior média de MFPA (1.34 g) e MSPA (0,20g). No entanto, o T8 propiciou maior média (1,95 g) e o T1 menor média (0,18 g) para a variável PFR. Para a variável PSR, o T10 propiciou maior média (0,13 g) e o T6 menor média (0,2g). T8 obteve destaque em PFR e T3 em TMR. O T2 teve um desempenho superior em relação aos demais tratamentos, se destacando nas variáveis CPA, NF, MFPA e MSPA. Portanto, 170 mg. L-1 favorece o enraizamento e 85mg.L-1 o desenvolvimento da parte aérea.

**Palavras-chave:** Kutiravally. *Piper nigrum* L. Micropropagação.

**Escolha a Área de Interesse do Simpósio**: Desenvolvimento Agrícola, Economia Extrativa, Política Ambiental, Produção e Manejo Agroflorestais.